

BOVINO DE LEITE, SEGURANÇA ALIMENTAR E AGRICULTURA FAMILIAR: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS ASSENTAMENTOS RURAIS NO VALE DO RIO VERMELHO - GO

Kennia Barbosa Machado¹

Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida²

Leandro de Lima Santos³

Resumo: Dentre as diversas cadeias que representam a base de produção do País, a cadeia produtiva do leite pode ser considerada uma das mais complexas e representativas do agronegócio brasileiro, devido ao papel relevante que ocupa, principalmente no suprimento de alimentos e na geração de emprego e renda. Sob esta perspectiva, o objetivo principal deste artigo não é apresentar um estudo de caso, e sim um caminho metodológico para a avaliação de Agricultores Familiares produtores de leite pertencentes a assentamentos rurais de Reforma Agrária consolidados no Território Rural Vale do Rio Vermelho em Goiás, através do olhar da segurança alimentar tratada de maneira ampla, sob a hipótese de que os fatores organizacionais da produção e social desses agricultores familiares são elementos dinamizadores das condições de segurança alimentar em detrimento aos fatores tecnológicos. Nesta vertente, ensejando ainda uma análise das potencialidades e entraves institucionais e organizacionais para o processo de inclusão e exclusão desses produtores nas políticas de segurança alimentar, tornando este trabalho um esforço a preencher lacunas existentes nos ambientes gestores para a avaliação de políticas públicas à agricultura familiar, particularmente no que é tangente à segurança alimentar dos produtores inseridos no segmento da Reforma Agrária.

Palavras-Chave: Cadeia Produtiva do Leite; Territórios Rurais; Segurança Alimentar; Agricultura Familiar.

¹ Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiânia/GO.

² Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiânia/GO e Centro Universitário de Araraquara - UNIARA, Araraquara/SP.

³ Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiânia/GO.